

Long covid papel protetor das Vacinas

Catarina Lamy Morais, Leonor Camões Gouveia, Maria Serrão Santos, Patrícia Cavaco Silva Montez
Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM), Caparica, Portugal; UC de Farmácia Clínica do MICF



INTRODUÇÃO

Long Covid, ou condição pós-Covid é um termo que, não sendo ainda totalmente compreendido, não foi até ao momento, acordada uma definição internacional consensual. Os conceitos de Long Covid, na determinação de aspetos como, principais sintomas, população mais afetada, ou a periodicidade com que afeta um indivíduo, variam entre as diferentes entidades de saúde. Segundo o Serviço Nacional da Saúde (SNS), a condição é definida "pelo espectro de sintomas que ocorrem em pessoas com infeção provável ou confirmada pelo coronavírus SARS-CoV-2, habitualmente três meses após o início da fase aguda da infeção e com pelo menos dois meses de duração." (4)



Fig.1 - Duração de sintomas de Long Covid (4)

OBJETIVOS

Averiguar a efetividade das vacinas Anti SARS-CoV2 na proteção contra o desenvolvimento de Long Covid.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa realizada na base de dados Pubmed e em sites de associações governamentais de saúde, tais como SNS e nhs.uk, durante o mês de Março de 2022.

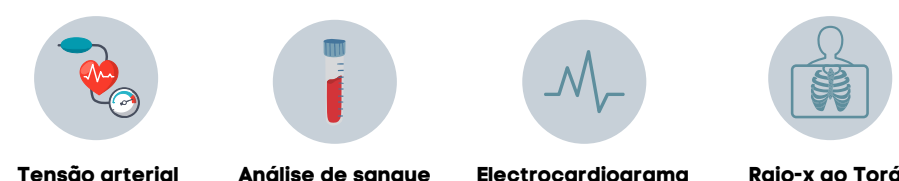


Fig.2- Sintomas de Long Covid (2)

Avaliação clínica

Os exames clínicos nem sempre são necessários, contudo, ajudam o médico a saber mais sobre os sintomas e a descartar outras causas possíveis para os mesmos. (2)

São realizados exames como:



LONG COVID VS VACINAS SARS-COV2

As vacinas reduzem o risco de long covid, diminuindo as hipóteses de contração do vírus. No entanto, para aqueles que já contraíram a infeção, os estudos sugerem que a vacinação pode apenas reduzir para metade o risco de Long COVID - ou não ter qualquer efeito sobre ela. Embora as vacinas reduzam as taxas da infeção e morte causadas pela COVID-19, não são tão eficazes na prevenção da doença e a Long Covid pode surgir durante ou após uma infeção ligeira ou assintomática. (5)

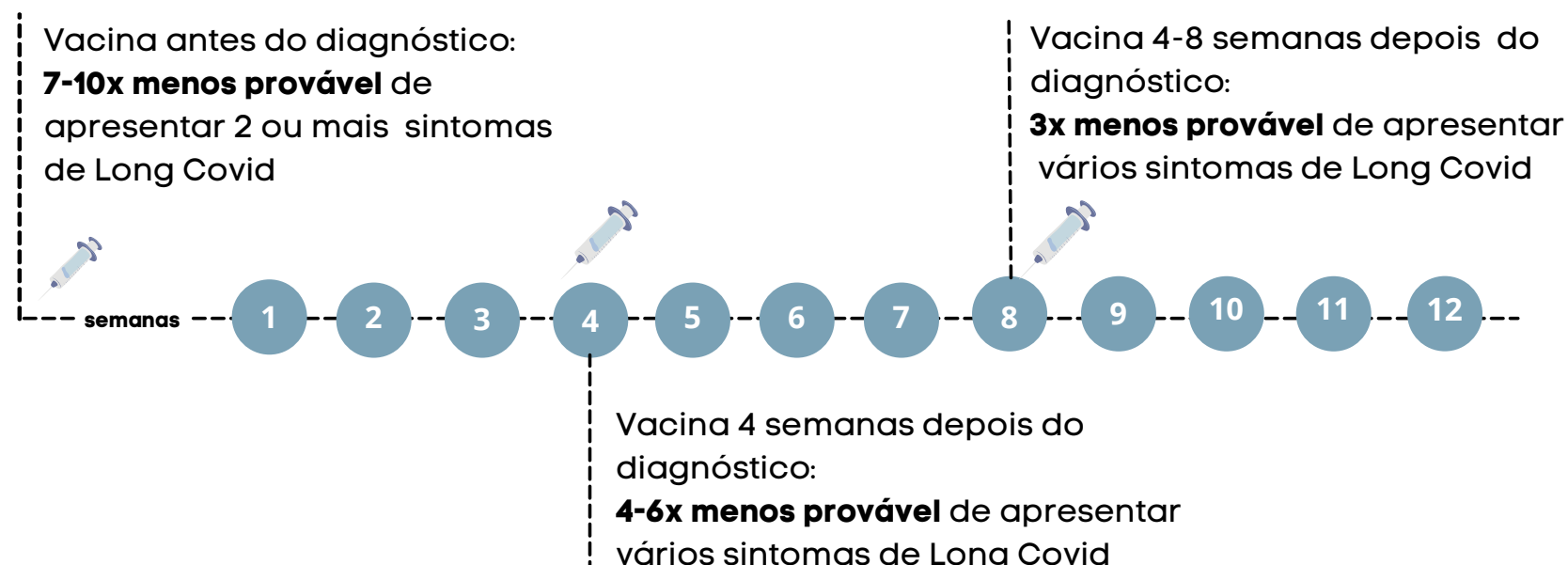


Fig.3-Descobertas através de um estudo: Proteção da Vacina Anti SARS-Cov2 contra o Long Covid (3)

CONCLUSÃO

As vacinas reduzem as taxas da infeção e mortalidade associadas à Long Covid, no entanto, não são tão eficazes na prevenção sintomática da doença. Em relação à proteção das vacinas contra a Long Covid os resultados apontam para algum efeito positivo, mas são ainda divergentes, sendo necessário mais estudos que contribuam para um melhor conhecimento deste assunto.

Referências

- (1) SNS.gov. 2022. Condição pós-Covid-19. [online] Available at: <https://www.sns.gov.pt/noticias/2022/03/18/condicao-pos-covid-19/>.
- (2) nhs.uk. 2022. Long-term effects of coronavirus (long COVID). [online] Available at: <https://www.nhs.uk/conditions/coronavirus-covid-19/long-term-effects-of-coronavirus-long-covid/>.
- (3) Arcadia. 2022. How can vaccination reduce long-COVID incidence and severity?. [online] Available at: <https://arcadia.io/new-study-supports-vaccination-in-the-fight-against-long-covid/>.
- (4) Nalbandian, A., Sehgal, K., Gupta, A. et al. Post-acute COVID-19 syndrome. Nat Med 27, 601-615 (2021). https://doi.org/10.1038/s41591-021-01283-z
- (5) Ledford, H., 2021. Do vaccines protect against long COVID? What the data say. Nature, 599(7886), pp.546-548.